

Pesca e Turismo no povoado de Terra Caída em Indiroba - SE (Brasil). Do Individual ao comunitário

LÍCIO VALÉRIO VIEIRA * [liciovalerio@gmail.com]

MARIA GERALDA DE ALMEIDA ** [mgdealmeida@gmail.com]

Palavras-chave | Meio Rural, Turismo, Espaços Socioeconômicos, Comunidade Local.

Objectivos |

Geral: Analisar a introdução do turismo rural no povoado Terra Caída no município de Indiaroba/Sergipe (Brasil).

Específicos:

- Caracterizar os aspectos físicos e culturais que sustentam a prática do turismo local;
- Identificar as estratégias utilizadas pela comunidade local para inserção na prática do turismo local;
- Analisar o nível de organização social local e sua interface com o desenvolvimento do turismo rural.

Metodologia | Na perspectiva de compreender melhor o fenômeno estudado, a presente pesquisa é qualitativa e considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave. É, portanto, de caráter descritivo. Foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental, complementadas por trabalhos de campo, compostos por observação direta e sistemática e de duas entrevistas com líderes comunitários representantes das duas associações existentes na localidade, realizadas durante o mês de fevereiro de 2009. Como instrumentos de pesquisas foram usados os roteiros de entrevista e de observação. A análise dos dados foi realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador; não se utilizou de técnicas e métodos estatísticos.

Principais resultados e contributos | O turismo no espaço rural aqui será entendido como aquele que tenha como cenário o espaço rural para atividades de lazer e de fruição em contato com a natureza e com as populações locais e suas práticas culturais.

Os novos cenários no campo despertaram potencialidades e atrativos que passaram a ser utilizados pelo turismo. Destaca-se que o turismo comunitário é uma estratégia que vem sendo implementada por diversas comunidades tradicionais, com valorização de seus diferentes modos de vida.

Diante desse enfoque sobre a prática da atividade turística no espaço rural é que se pretende analisar os cenários no povoado Terra Caída em Indiaroba/SE. Nessa comunidade existem alguns indicativos de introdução do turismo como alternativa econômica, frente a queda da produção pesqueira local, e ainda, aos investimentos públicos na infraestrutura para o desenvolvimento regional.

* **Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente** pela Universidade Federal de Sergipe e **Doutorando** na Universidade Federal de Sergipe - Núcleo de Pós Graduação e Pesquisa em Geografia.

** **Doutora em Geografia** pela Université de Bordeaux III. **Professora** da Universidade Federal de Goiás e **Coordenadora de Grupo** de Estudos e Pesquisas de Especialidades Culturais – EPEC/UFG.

O município de Indiaroba situa-se na porção meridional do Estado de Sergipe, distante 102 Km de Aracaju, integra a Microrregião Geográfica de Estância. Na dinâmica recente de uso e ocupação do solo, ocorre um processo de ocupação induzido pela melhoria e infraestruturação das vias de acesso Rodovias SE -100 sul e SE -318.

No tocante à organização social, no Povoado Terra Caída, duas associações se destacam: a Associação dos Moradores de Terra Caída, praticamente desativada, cuja sede é aproveitada como clube social da localidade, e a outra Associação, bastante atuante, a Associação pela Cidadania dos Pescadores e Moradores de Terra Caída – ASPECTO, que atua em diversos segmentos da sociedade.

A atividade pesqueira é caracterizada por duas categorias distintas: pesca estuarina e pesca marítima. A pesca continental é uma nova modalidade que recentemente está sendo introduzida na região, por meio da atividade de carcinicultura.

A estruturação do turismo de base comunitária no Povoado Terra Caída está diretamente relacionada à principal atividade econômica da região, a pesca artesanal, uma cadeia que se apresenta organizada em forma de associação, facilitando a transparência e envolvimento dos agentes locais no desenvolvimento do projeto.

De acordo com o Presidente da ASPECTO, as primeiras investidas no turismo no povoado Terra Caída são representadas pela implementação de duas ações: “Hospede-se na casa de um nativo” e, ii) “Almoce com os nativos”.

Para o Presidente da Associação o turismo é realmente uma verdadeira alternativa, mas que precisa ser trabalhado dentro da preocupação com a geração de trabalho e renda local, atrelado às preocupações com a proteção dos recursos naturais e culturais. Destaca ainda, que a comunidade deve estar organizada e articulada para não cair nos descaminhos do turismo. Pois, ele é capaz de gerar tanto aspectos positivos quanto negativos.

Limitações | As limitações do estudo baseiam-se no pouco conhecimento, por parte dos membros da comunidade local, das bases que sustentam atividade turística e mais especificamente o turismo comunitário.

Conclusões | Percebe-se, com este estudo, que o turismo na localidade de Terra Caída foi considerado como uma atividade que antes de tudo envolve gente e assume um caráter social e econômico de grande importância no desenvolvimento. Sabe-se que essa se envolve com vários impactos ao meio ambiente, ocorrendo uma descaracterização do mesmo.

No imaginário das lideranças comunitárias destaca-se a necessidade de encarar a atividade de forma planejada e não aleatória. De sorte que os atrativos locais sejam considerados como elementos importantes e, portanto, devem ser conservados.

A preservação de um atrativo turístico não depende só das entidades governamentais e privadas, mas também da população local e dos turistas que visitam a localidade. A participação da comunidade local consciente de seu papel frente à conservação da natureza e valorização das práticas culturais, podem contribuir para o desenvolvimento sustentável do turismo local.

Diante das perspectivas desse estudo de se promover uma análise da situação do turismo no espaço rural com base comunitária no povoado Terra Caída, pode-se aferir que, apesar das iniciativas locais para a prática turística, a essência dessa modalidade ainda está se desenhando. A formação e capacitação dos membros locais, as dificuldades de infraestrutura, os desafios da pesca e da questão ambiental, configuram-se os principais desafios a serem enfrentados.

A atração promovida pela atividade turística foi percebida pelas lideranças locais que acreditavam nessa alternativa. Na perspectiva de promover o turismo rural com base comunitária, membros locais iniciaram ações para se conhecer melhor o turismo, pensando sempre na coletividade, já que a mesma apresentava sérias deficiências no que tange ao conhecimento e apropriação de técnicas apropriadas para a prática.